

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

## Revista de Imprensa

1. Marienses e Sp. da Horta vencem na 16.<sup>a</sup> jornada, Açoriano Oriental, 20/02/2018 1
2. Andebol - «Sorte não esteve connosco», Bola (A), 20/02/2018 2
3. Andebol - Madeira, SAD conhece rival, Bola (A), 20/02/2018 3
4. Um estratégia para treinadores, segundo Gustavo Pires e António Cunha (artigo de Manuel Sérgio, 230), Bola Online (A), 20/02/2018 4
5. Andebol - Portugal sub-20. Adversários no Euro, Correio da Manhã, 20/02/2018 7
6. Encontro de Andebol, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 20/02/2018 8
7. Andebol - Artística descarrila no segundo tempo, Diário de Aveiro, 20/02/2018 9
8. I Encontro Nacional de Andebol para a Deficiência Intelectual realiza-se em Tavira, DiáriOnline Online, 20/02/2018 10
9. Andebol - Desforra com Dinamarca no Europeu de sub-20, Jornal de Notícias, 20/02/2018 11
10. Andebol Adaptado, Voz do Algarve Online (A), 20/02/2018 12



## Marienses e Sp. da Horta vencem na 16.ª jornada

As duas formações açorianas de andebol que disputam a II Divisão nacional venceram os encontros da 16.ª jornada da competição.

Em Vila do Porto, para a Zona 2 da competição, Os Marienses conseguiram a quinta vitória na prova ao vencerem o Estarreja por 26 - 19.

Com este triunfo a equipa da ilha de Santa Maria subiu ao oitavo lugar com 29 pontos.

Já na Zona 3, o Sporting da Horta somou a 15.ª vitória na prova, segurando a liderança com 46 pontos, depois de receber e vencer o Vela Tavira, nono classificado, por 28 - 20. ♦ AM



## ANDEBOL

# «Sorte não esteve connosco»

→ *Nuno Santos reconhece dificuldades para Portugal na fase de grupos do Europeu de sub-20*

Portugal vai disputar com França, Dinamarca e Hungria a fase regular do Campeonato da Europa de sub-20 masculinos, que se realiza de 19 a 29 de julho próximo, em Celje, na Eslovénia. O treinador Nuno Santos reconheceu que o sorteio da fase de grupos, ontem realizado, não foi favorável a Portugal. «Teoricamente, a sorte não esteve conosco no sorteio, mas são as equipas que vamos ter de defrontar. Mantemos o objetivo de ficar nos dois primeiros lugares do grupo e passar ao *Main Round*, apesar das dificuldades que, teoricamente, são grandes.»

Vice-campeã em 2010, a Seleção reencontra no grupo D a Dinamarca, frente à qual perdeu a final, por 30-24. É a seleção com mais títulos no Europeu de sub-20, após as conquistas em 1996, 1998, 2008 e 2010, seguida da Alemanha (2004, 2006 e 2014) e da atual detentora do troféu, a Espanha (2012 e 2016). A França é, por sua vez, campeã europeia de sub-18 (em 2016), seleção que conquistou, no ano passado, o título mundial de sub-19.

No Europeu de sub-20, Portugal vai estreiar-se com a França, seguindo-se a Dinamarca. Hungria é o terceiro e último adversário da fase de grupos.

## EUROPEU – FASE DE GRUPOS

→ <b>Grupo A</b>	→ <b>Grupo B</b>
<b>Alemanha</b>	<b>Eslovénia</b>
<b>Islândia</b>	<b>Sérvia</b>
<b>Suécia</b>	<b>Noruega</b>
<b>Roménia</b>	<b>Israel</b>
→ <b>Grupo C</b>	→ <b>Grupo D</b>
<b>Croácia</b>	<b>França</b>
<b>Espanha</b>	<b>Dinamarca</b>
<b>Rússia</b>	<b>Portugal</b>
<b>Polónia</b>	<b>Hungria</b>



## Madeira, SAD conhece rival

**→ É hoje o sorteio dos 'quartos' da Taça Challenge na qual a equipa madeirense já fez história**

O Madeira, SAD conhece, hoje, o adversário que vai defrontar nos quartos de final da Taça Challenge. Além do sorteio desta fase, também será sorteado o emparelhamento das meias-finais da prova europeia. Primeira equipa madeirense a atingir esta fase da prova, terá como adversária uma das restantes formações apuradas para esta fase: AEK Atenas (Grécia), IBV Vestmannaeyjar (Islândia), HC Berchem (Luxemburgo), FyllingenBergen (Noruega), AHC Potaissa Turda (Roménia) e Dynamo-Victor e SKIF Krasnoda, ambas da Rússia. Os jogos dos 1/4 final vão disputar-se a 24/ 25 de março (1.ª mão) e 31 do mesmo mês/ 1 de abril (2.ª mão). As meias-finais jogam-se na segunda metade de abril. O. V.

## Um estratégia para treinadores, segundo Gustavo Pires e António Cunha (artigo de Manuel Sérgio, 230)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/02/2018  
Meio: Bola Online (A) Autores: Manuel Sérgio

URL: <http://www.abola.pt/Nnh/Noticias/Ver/716986>

19-02-2018 23:58

Os autores do livro *Agôn - Homo Sportivus: Estratégia & Estratagemas* (Edições Afrontamento, Porto, 2017) são dois dos estudiosos, mais destacados e ativos, do Desporto, em língua portuguesa. Refiro-me ao Doutor Gustavo Pires e ao Dr. António Cunha. Acerca do Doutor Gustavo Pires, posso adiantar, sem receio, que a qualidade e a diversidade das universidades onde lecionou e das tribunas onde subiu e dos livros e trabalhos científicos que produziu, dão-nos a medida da seriedade e da especialidade dos temas versados. Não cultiva a flor da simpatia; não sabe organizar, como tantos outros, a publicidade do seu indiscutível valor; manifesta um desdém olímpico por algumas imbecilidades que, na direção e gestão do desporto, se consideram "príncipes perfeitos"; não esconde a irresponsabilidade, a inconsciência, a alienação a mentira - nem sinuoso, nem insinuante, é, no meu entender, um dos universitários mais cultos que, ao longo da minha vida (que já não é curta) eu conheci. Para mim, a cultura é a aliança do saber e da vida, precisamente o que Gustavo Pires manifesta, quando fala ou escreve sobre desporto. O Dr. António Cunha foi um exímio praticante de andebol, tanto como jogador, como conceituado treinador, chegando mesmo a treinar, durante vários anos, a seleção nacional desta modalidade e ainda, com inesquecíveis êxitos, o F.C.Porto, o S.L.Benfica e o Sportting C.P. Foi membro efetivo do Comité Técnico de Alta Competição da Federação Portuguesa de Andebol Também regeu a disciplina de Metodologia e Treino do Andebol, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Mais havia, para salientar, no seu brilhante currículo desportivo, no que ao andebol diz respeito. Quedo-me agora, por aqui, não deixando de salientar que, neste livro, a síntese teoria-prática é de uma tal perfeição que tudo, nele, parece um pretexto para, em tom de conversa culta, manifestar um grande amor pelo desporto.

Venho dizendo, há muitos anos já, que "o desporto é o fenómeno cultural de maior magia, no mundo contemporâneo". Portanto, o desporto não é tática e técnica e fisiologia tão-só. Porque as relações teoria-práxis estão ganhando uma importância crescente, ao longo da História das Ciências e da História da Filosofia, pode escrever-se, hoje, que da resolução deste problema depende a legitimidade de um tema de que se ocupem tanto o filósofo como o cientista. Na resolução das relações entre a tecnociência e a ação tem de resultar um conhecimento onde o homem todo e todos os homens possam rever-se. Com o racionalismo, a razão pura, teórica absorveu, por completo, o ato de conhecer. Se, por exemplo, a filosofia se divorcia, por completo, do mundo da tecnociência, no meu modesto entender, torna-se dispensável. Por outro lado, se a tecnociência manifesta uma incompatibilidade insanável, na relação com a filosofia, o conhecimento científico descamba normalmente numa especialização, incapaz de abranger as exigências da complexidade humana. Encontram-se historicamente esgotadas as cogitações dos que proclamam o divórcio filosofia-ciências: é que, sem as ciências, a filosofia é mera retórica e, sem a filosofia, a ciência desconhece os valores que a humanizam, isto é, que des-ocultam os seus objetivos primeiros. Hoje, nem a ciência pode tornar-se numa filosofia de substituição, nem a filosofia uma "doutrina de segurança", com respostas fáceis para perguntas difíceis. Não é este o lugar para invocar o nome de Habermas, Adorno, Horkheimer e Marcuse. Mas é a altura de dizer que uma teoria do conhecimento deverá transformar-se numa "teoria crítica" que saiba encontrar a prática fundante e a teoria norteadora, tanto nas ciências humanas como nas ciências da natureza.

Gustavo Pires e António Cunha sabem tudo isto que venho de escrever e, daí, a sua afirmação: "Na realidade, o pensamento estratégico, no abstrato da oposição das partes, na agonística do jogo e na dialética das vontades, abre um vasto campo de reflexão que deve suportar o processo de tomada de decisão nas suas dimensões política e técnica, no âmbito do desporto em geral e, muito especialmente, do futebol, onde, todas as semanas, estão em jogo muitos milhões de euros (...). Assim sendo, a arte do treinador, que se traduz na sua atitude estratégica relativamente à preparação de cada jogo em particular e do campeonato em geral, está transformada numa questão fundamental, na organização da vitória que determina a vida das equipas, dos clubes, das regiões e dos próprios países" (op. cit., pp. 9 e 11). Investigam, depois, os autores "o pensamento de um conjunto de estratégias militares que, de alguma maneira, podem ajudar a estruturar o pensamento estratégico dos treinadores. Abordaremos também o pensamento de alguns estrategistas que, muito embora não se enquadrem perfeitamente, na dinâmica do encontro direto que caracteriza a ação do treinador, não é por isso que deles não podem decorrer úteis ensinamentos para a condução da equipa e a organização da vitória" (p. 13). Desde T'ai Kung (séc. XI a. C.), Sun Tzu (2300 a. C.), Tucídides (460 a.C. - 400 a. C.) e Aníbal (247 a. C. - 183 a. C.), passando por Maquiavel (1469-1527), Joly de Maizeroy (1719-1780), Napoleão Bonaparte (1769-1821), Antoine-Henry Jomini (1779-1869), Carl von Clausewitz (1780-1831), até Georges Clemenceau (1841-1929), André Beaufre (1902-1975), Lidell Hart (1895-1970), Henry Mintzberg, Michael Porter e mais alguns - Gustavo Pires e António Cunha apresentam-nos uma portentosa coleção de livros e de conceitos, de densa especulação e de contacto diuturno com os grandes estrategas e estrategistas, que a História nos aponta. Agôn - Homo Sportivus: Estratégia & Estratagemas preceitua uma pedagogia concreta, uma inteligência clara e segura e uma argúcia tão viva, que não há por aí treinador desportivo que o não deva meditar e sociólogo que o não deva ler. Demais, uma obra para integrar a biblioteca de Institutos Superiores e Faculdades dos mais diversos saberes.

"Um país jamais será economicamente competitivo, se não for culturalmente competitivo. E só será culturalmente competitivo, se tiver uma forte educação competitiva. E a educação competitiva começa no ensino do desporto, a partir da conceção da superestrutura dos programas da disciplina de Educação Física dos ensinos Básico e Secundário que, em termos de desenvolvimento, devem articular a jusante com a rede de clubes desportivos da estrutura desportiva federada. Nesta conformidade, as várias modalidades desportivas, através das respetivas Federações, devem ser sujeitos ativos, numa futura curricular dos programas de Educação Física, de maneira que a disciplina possa contribuir para a melhoria do Nível Desportivo do País" (p. 67). É evidente que se trata de uma competição entre seres humanos e portanto, com valores a ter em conta. E assim a estratégia, neste caso, é um saber para um diálogo com uma filosofia prévia a toda a ciência que, noutros saberes e aqui, torna o conhecimento científico válido e humanizante. Na página 142 desta obra (que nos oferece um mosaico rico sobre os diversos aspetos como a estratégia pode estudar-se) pode ler-se: "A estratégia é um fenómeno ação/reação em que todo e qualquer movimento de um dos protagonistas deverá suscitar uma resposta do outro; um ato de reflexão criativa, num ambiente agónico que questiona a própria sobrevivência da equipa; um processo de reflexão, que deve anteceder o planeamento estratégico, que se limita a estabelecer o processo metodológico, que visa atingir determinados objetivos, mais ou menos integrados". Insisto no que já escrevi: este é um livro que nenhum treinador deve deixar de meditar e nenhum sociólogo deve deixar de ler. Pela primeira vez, em língua portuguesa, surge um livro, com verdadeiro valor científico, para a explicação e a compreensão do fenómeno "estratégia, na competição desportiva".

A razão limitante dos que pretendem fazer da Educação Física e do Desporto, subsidiários e satélites "atentos, veneradores e obrigados" da biologia, como se ela pudesse exaurir ou preencher a complexidade humana; o economicismo interesseiro de outros que dão prioridade gnosiológica e axiológica ao lucro e à compra e venda de jogadores; as imbecilidades palatinas que, aqui e além, descobrimos no governo dos clubes desportivos - talvez não entendam, em toda a sua magnitude, o valor inestimável deste livro, que não tem par, no âmbito da "estratégia, na competição desportiva", em língua portuguesa. Urge dizer ainda que tem vigorado realmente, mesmo entre as elites clássicas (políticos, intelectuais, escritores, artistas, etc.) um pronunciado esquecimento e, nalguns casos, até

desprezo, pelo desporto como prática socialmente organizada. Eu sei que as expressões "Atividade Física", "Educação Física", "Preparação Física", de acentuado pendor cartesiano, muito concorrem à indiferença e ao desinteresse de muitos. No entanto, embora estas expressões não retratarem, fielmente, a prática profissional dos "professores de Educação Física", que tem em vista a complexidade humana, não há razões plausíveis para desconhecer que as aulas de Educação Física, designadamente nos ensinos Básico e Secundário, completam, com a sua singularidade e intransmissível novidade, o que as demais disciplinas do currículo não podem, ou não sabem dar. O livro Agôn - Homo Sportivus: Estratégias & Estratagemas é da autoria de dois "professores de educação física" que pretendem estudar a "estratégia", como facto e como valor, bem longe das taras cartesianas, positivista, empirista. E fazem-no com um brilho tal e com tamanho rigor, na interação ciência-filosofia, que podem repetir, sem receio, as palavras de Heraclito de Éfeso a um grupo de presumidos curiosos: "Aqui, também moram os deuses".

Manuel Sérgio é professor catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e Provedor para a Ética no Desporto

Manuel Sérgio



**ANDEBOL - PORTUGAL SUB-20****ADVERSÁRIOS NO EURO**

A seleção nacional de andebol sub-20 defronta as seleções da França, Dinamarca e Hungria, no grupo C, na fase regular do Europeu 2018, que se realiza em Celje, na Eslovénia, de 19 a 29 de julho.

**TAVIRA |****ENCONTRO DE ANDEBOL**

O Clube Vela Tavira está a organizar o I Encontro Nacional de Andebol para a Deficiência Intelectual. A atividade está marcada para os dias 6, 7 e 8 de abril no Pavilhão Municipal de Tavira, com a participação de várias equipas de todos os pontos do País.

# Artística descarrila no segundo tempo

**Desaire** Depois de uma primeira parte em que equilibrou o confronto em casa, a formação de Avanca permitiu o avolumar do marcador por parte do Águas Santas

PAULO RAMOS



**Paulo Moreira**, juntamente com Lourenço Santos, foi um dos avançanenses mais efectivos

## ARTÍSTICA AVANCA 25

**Treinador:** Tiago Cunha.  
Rui Leite; Ciprian Popovic(3), Paulo Moreira (4), Rafael Azevedo (2), Lourenço Santos (4), Pedro Pires (2) e Ruben Ribeiro (7) - sete inicial - Bernardo Silva, Luis Magalhães (1), Tiago Marques (1), Petru Michnea e André Matos (1).

## ÁGUAS SANTAS 38

**Treinador:** Vladimir Cveticanin  
Daniel Silva; Mário Rego (1), Renato Ribeiro (2), António Aparício (6), Diogo Xavier (2), Filipe Miranda e Gonçalo Vieira (19) - sete inicial - Tiago Pereira (1), Pedro Serrano (1), Ruben Santos (4), João Freitas, Afonso Sequeira, António Carvalho e Pedro Silva (2).

**Pavilhão Comendador Adelino Dias Costa, em Avanca**

**Assistência:** cerca de 50 espectadores.  
**Árbitros:** Simão Brandão (A.A. Aveiro) e Marc Rodrigues(A.A.Viseu)

**Oficiais de mesa:** António Novo e João Matos (Aveiro).

**Ao intervalo:** 15-18.

## Andebol

Nacional de Júniores



### Avelino Conceição

Na recepção ao Águas Santas, uma das melhores equipas da

Zona 1 do Nacional de Júniores da 1.ª Divisão, a Artística de Avanca, apesar de ter efectuado uma boa primeira parte, não evitou uma derrota pesada perante um candidato a um lugar na próxima fase.

A equipa orientada por Tiago Cunha entrou bem no encontro e esteve mesmo na frente do marcador durante alguns períodos do jogo, fruto de uma boa eficácia defensiva e do bom acerto na finalização. No entanto, o Águas Santas teve em Gonçalo Vieira o grande responsável pela diferença registada mais tarde no marcador, já que esteve de mão quente, ao marcar por 19 vezes, ou seja metade dos golos da equipa. Os nortenhos foram para o intervalo com três golos de vantagem, o que até nem era um resultado justo por tudo aquilo que a Artística de Avanca tinha feito nesta etapa.

Mas na segunda metade a equipa da casa “descarrilou”

por completo, vendo o Águas Santas fazer uma sucessão de golos sem resposta, o que desde logo fez com que o marcador “disparasse” para uma diferença considerável (22-30). Com pouco mais de dez minutos para se jogar, desde logo ficou vincada diferença de valores entre as duas formações, com a turma da Maia a carimbar um triunfo “gordo” (13 golos de diferença), mas que, por aquilo que se viu na primeira parte, não se esperava tal desnivelamento.

Num jogo que teve algumas falhas por parte da jovem dupla de árbitros, vitória esclarecedora e justa da turma de Águas Santas, que mantém assim um lugar de acesso à segunda fase. A Artística de Avanca ocupa a quinta posição da tabela classificativa com 29 pontos e já com lugar marcado na fase em que se vai disputar a manutenção na principal prova nacional do escalão. ◀

## I Encontro Nacional de Andebol para a Deficiência Intelectual realiza-se em Tavira

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/02/2018

Meio: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8b2ffc51>

O Clube de Vela de Tavira e a Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI-Portugal) vão organizar o I Encontro Nacional de Andebol para a Deficiência Intelectual, entre 6 e 8 de abril.

A iniciativa engloba a vertente competitiva (estarão em ação os dois níveis de competição do andebol-5), no pavilhão municipal de Tavira, e uma vertente social relevante, com ações paralelas.

Para além das equipas algarvias envolvidas no projeto do andebol para desenvolvimento intelectual (Vela de Tavira, Casa do Povo de Messines e ACASO, de Olhão), prevê-se a participação de várias equipas de todos os pontos do país.

O encontro conta com o apoio do Projeto Andebol4All da Federação de Andebol de Portugal, da Associação de Andebol do Algarve, do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Programa Nacional de Desporto Para Todos.

20 Fev 2018 08:24 25 Out 2017 10:3724 Ago 2017 09:0019 Ago 2017 09:4410 Mar 2017 09:1212  
Out 2017 09:0603 Jan 2018 11:2920 Abr 2017 19:2728 Mar 2017 18:3001 Fev 2018 16:1628 Abr  
2017 16:1820 Jul 2017 16:0117 Ago 2017 10:4510 Mar 2017 15:2123 Ago 2017 09:3026 Abr 2017  
08:5723 Jan 2018 08:5414 Fev 2017 18:0423 Ago 2017 11:4411 Jul 2017 09:2007 Fev 2017  
10:0609 Out 2017 10:05

EP - diáriOnline



## **Andebol Desforra com a Dinamarca no Europeu de Sub-20**

● A seleção portuguesa de Sub-20 vai defrontar a França, a Dinamarca e a Hungria no Grupo D do Europeu 2018 de andebol, que se disputa em Celje, Eslovénia, de 19 a 29 de julho. Está, assim, marcado reencontro com os dinamarqueses, depois da derrota na final de 2010. **p.m.s.**

## Andebol Adaptado

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/02/2018

Meio: Voz do Algarve Online (A)

URL: <http://www.avozdoalgarve.pt/detalhe.php?id=29850>

O Clube Vela Tavira e a ANDDI-Portugal vão organizar com o apoio do Projeto Andebol4All da Federação de Andebol de Portugal, da Associação de Andebol do Algarve, do IPDJ e do Programa Nacional de Desporto Para Todos, entre outros apoios, o I Encontro Nacional de Andebol para a Deficiência Intelectual.

Esta atividade está marcada para os próximos dia 6, 7 e 8 de Abril, onde para além da vertente competitiva (estarão em ação os dois níveis de competição do Andebol-5) que terá lugar no Pavilhão Municipal de Tavira, tem também uma vertente social relevante, dado estarem previstas outras iniciativas paralelas a este Encontro.

Para além das equipas algarvias envolvidas no projeto do andebol para desenvolvimento intelectual (Clube Vela Tavira, Casa do Povo de Messines e ACASO de Olhão), prevê-se a participação de várias equipas de todos os pontos do país, naquilo que se prevê ser uma verdadeira Festa do Andebol!

Por: Clube de Vela de Tavira

20/02/2018